

# Túnel tem tarifa sugerida de R\$ 6,15

Valor será equivalente ao da balsa; ligação imersa entre Santos e Guarujá deve ter pedágio com pagamento automático, sem cabine

BÁRBARA FARIAS  
DA REDAÇÃO

A tarifa do túnel imerso Santos-Guarujá será equivalente à da travessia de balsas Santos-Guarujá. O valor base sugerido é de R\$ 6,15, que totaliza R\$ 12,30 ida e volta (definido em março de 2023 e passível de correção inflacionária). O pedágio funcionará no sistema free-flow, ou seja, com passagem livre e cobrança eletrônica e automática, conforme previsto na minuta do edital do projeto. Caberá ao titular da concessão o investimento necessário para a implantação do sistema sem praças de pedágio.

A tarifa base é válida para automóvel, caminhoneta, triciclo e furgão. Os demais veículos, segundo o contrato, terão um fator multiplicador. O valor mais barato será o das motocicletas, motonetas e bicicletas a motor, que pagarão metade do valor base. Já para caminhão com reboque, caminhão trator e com semirreboques de rodagem dupla com seis eixos, a tarifa base será multiplicada por seis, ou seja, R\$ 36,90.

## CONTRIBUIÇÕES

A ligação seca metropolitana será licitada na modalidade de parceria público-privada (PPP). A minuta está disponível no endereço eletrônico da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e pode ser acessada no menu "Transparência", bem como todos os documentos referentes ao projeto.

Lembrando que o edital ainda está em elaboração, uma vez que o projeto se encontra em fase de consulta pública, cujas contribuições podem ser enviadas até 3 de maio pelo endereço eletrônico [bit.ly/4akpsHX](https://bit.ly/4akpsHX).

O túnel Santos-Guarujá é a principal obra inscrita no Programa de Aceleração



O traçado do túnel imerso de 860 metros vai de uma área no Cais da Marinha (Capitania dos Portos), em Santos, até o Bairro Prainha, em Vicente de Carvalho, Guarujá.

A travessia dos veículos deve ser feita em um minuto e 30 segundos. A ideia é que o fluxo de saída seja conectado à Rodovia Cônego Domenico Rangoni e ao Aeroporto de Guarujá.

do Crescimento (PAC) do Governo Federal, com investimento calculado em R\$ 5,96 bilhões. A obra será feita em conjunto com o Governo do Estado. Cada parte arcará com 50% do valor previsto, após acordo entre o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

## OPROJETO

O túnel imerso terá 860 metros de extensão conectando as duas margens do Por-

to entre Santos e Guarujá, proporcionando uma travessia em um minuto e trinta segundos.

Segundo disse o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, em fevereiro para a A Tribuna, "o traçado permanece o mesmo (do projeto original elaborado pela Dersa), com modificações sutis nas duas embocaduras, para adequar o Cais da Marinha, e na saída, na Prainha, que se conectará à Rodovia Cônego Domenico Rangoni e, por

sua vez, ao Aeroporto de Guarujá. Do lado de Santos, haverá uma desapropriação na área da sede portuária".

## FASES DA OBRA

Pomini explicou que a construção do túnel abrange três fases. A primeira etapa consiste na instalação do canteiro de obras na Margem Esquerda, no lado de Guarujá, abaixo do linhão, onde serão construídas as três placas pré-moldadas, que são as paredes do túnel. A segunda fase envolve a execução

da dragagem e a terceira e última, o aprofundamento e a fixação das placas, ou seja, a implementação do túnel por baixo do mar. É a mesma técnica de imersão que está sendo utilizada para conectar a Dinamarca à Alemanha".

O presidente da APS acrescentou que, "hoje, o calado é de 15 metros, podendo chegar a 17 metros; o teto do túnel estará a 21 metros de profundidade, contados a partir da linha d'água".

## PPP

A modelagem jurídica e econômica de parceria público-privada (PPP) será elaborada pela Fundação Vanzolini, cuja contratação foi anunciada pela APS em 21 de dezembro.

Pomini confirmou que não haverá atrasos no cronograma já definido para o lançamento do edital no segundo semestre deste ano, com início da concessão e, conseqüentemente, das obras em 2025.

REPRODUÇÃO/APS